

NOTA

A COOPANEST-PB foi surpreendida ontem com matéria divulgada em portais de notícias da Paraíba, dando conta da punição de médicos cooperados que haviam praticado irregularidades junto a um dos hospitais da cidade. A surpresa se deu porque os procedimentos ético-disciplinares tramitaram sob rigoroso sigilo no âmbito interno da cooperativa, com a observância do contraditório e do devido processo legal, a cujos conteúdos só tiveram acesso as partes diretamente envolvidas, e, através de senha individual, os cooperados que o julgaram na assembléia geral extraordinária realizada no dia 09 do corrente mês. Além disso, a matéria relata fatos que não foram apurados nos processos, envolve cooperados que deles foram excluídos, a exemplo dos anestesistas GUSTAVO DE MOURA PEIXOTO, ARTHUR SALGADO DE AZEVEDO e JULLIANNA SOUSA DE FARIAS PINTO VINAGRE, e expõe situações, dados financeiros e informações individuais que não foram objeto de suas análises. A COOPANEST-PB tem se pautado com extrema cautela e prudência no recebimento e no processamento das denúncias que lhe são apresentadas, sendo criteriosa no cumprimento das leis e dos seus normativos internos, no resguardo dos dados apurados, e na observância da amplitude de defesa. A cooperativa, portanto, repudia com veemência o vazamento dos fatos divulgados, por não compactuar jamais com procedimentos de tal natureza, por serem contrários aos princípios que a norteiam, se colocando à disposição para auxiliar no que for necessário.



A DIRETORIA
 **Coop anest-PB**
Regis Costa Bomfim
Presidente

JOAO PESSOA 24 DE MAIO DE 2022